

# "OPERAÇÃO PRODUÇÃO" NO MOMENTO OPORTUNO

— Tenente-General Alberto Chipande falando em Cabo Delgado

por Albano Naroromele, em Pemba

N. 2/8/83

O membro do Bureau Político e Dirigente da Província de Cabo Delgado, Tenente-General Alberto Chipande, disse domingo que o desenvolvimento da «Operação Produção» era urgente e surgiu no momento oportuno e preciso. O Ministro da Defesa Nacional falava numa reunião de balanço de cerca de uma semana de estada de trabalho, naquela província, da delegação de alto nível chefiada pelo Tenente-General Armando Guebuza, e que integra o Ministro da Segurança Mariano Matsinhe e o Inspector do Estado, Raimundo Pachinuapa.

Na reunião, o Dirigente de Cabo Delgado explicou que o desencadeamento da «Operação Produção», como uma forma de materialização das decisões do 4.º Congresso, era uma necessidade urgente e que se verificou no momento oportuno e preciso, porque permitiu nos apanhar o inimigo de surpresa. Quem é o inimigo?

Alberto Chipande elogiou na altura a delegação do CCO pela forma crítica como analisou as nossas experiências e os problemas com que temos deparado.

Sublinhou que o facto de a Direcção do CCO se ter deslocado às províncias que mais improditivos têm recebido, imediatamente após o início do processo da sua evacuação das

idades, constitui uma lição que nos permitirá melhorar, a nível interno, o nosso método, o nosso trabalho de verificação e controlo das acções inerentes à «Operação Produção».

## CONDIÇÕES PARA MAIS

7 Ao intervir, durante o encontro, o chefe da delegação de alto nível do CCO, o Ministro do Interior, Armando Guebuza, apreciou imenso as experiências e realizações da província, tendo considerado que Cabo Delgado, que já recebeu um grande contingente de improditivos, tem condições para receber e enquadrar mais cidadãos excedentários, evacuados das cidades.

— As populações são receptivas e

politicamente prontas, as estruturas estão motivadas e as condições económicas da província são propícias — frisou, resumindo constatações feitas em visitas a diversos centros produtivos, reeducacionais e locais de residência.

O Tenente-General Armando Guebuza tinha feito idêntica consideração, há uma semana atrás, na Província do Niassa, onde foram já recebidos e enquadrados vários milhares de improditivos evacuados da capital do País.

Em Cabo Delgado, ele referiu-se, no entanto, à necessidade de se enviarem esforços no sentido de se ultrapassar algumas dificuldades de coordenação das diversas estruturas

que compõem o Comando Operativo Local.

## ENQUADRAMENTO IMEDIATO

O Ministro da Segurança Mariano Matsinhe, membro da delegação do CCO, também interveio no encontro para sublinhar que os improditivos devem ser imediatamente enquadrados logo que cheguem às zonas de recepção.

Ele disse que esse enquadramento imediato deve ser feito independentemente da deficiência ou não de dados de documentos que acompanham os evacuados das cidades.

— No caso de serem enviados improditivos sem qualquer documentação, o enquadramento deve ser também imediato, enquanto se regulariza a situação — frisou, adiantando que a preocupação é ocupar as pessoas na produção.

De acordo com um relatório do Comando Operativo Provincial, Cabo Delgado recebeu largas centenas de improditivos e vadios sem quaisquer documentos.